

# O Rio-Nú



PERIODICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILUSTRADO

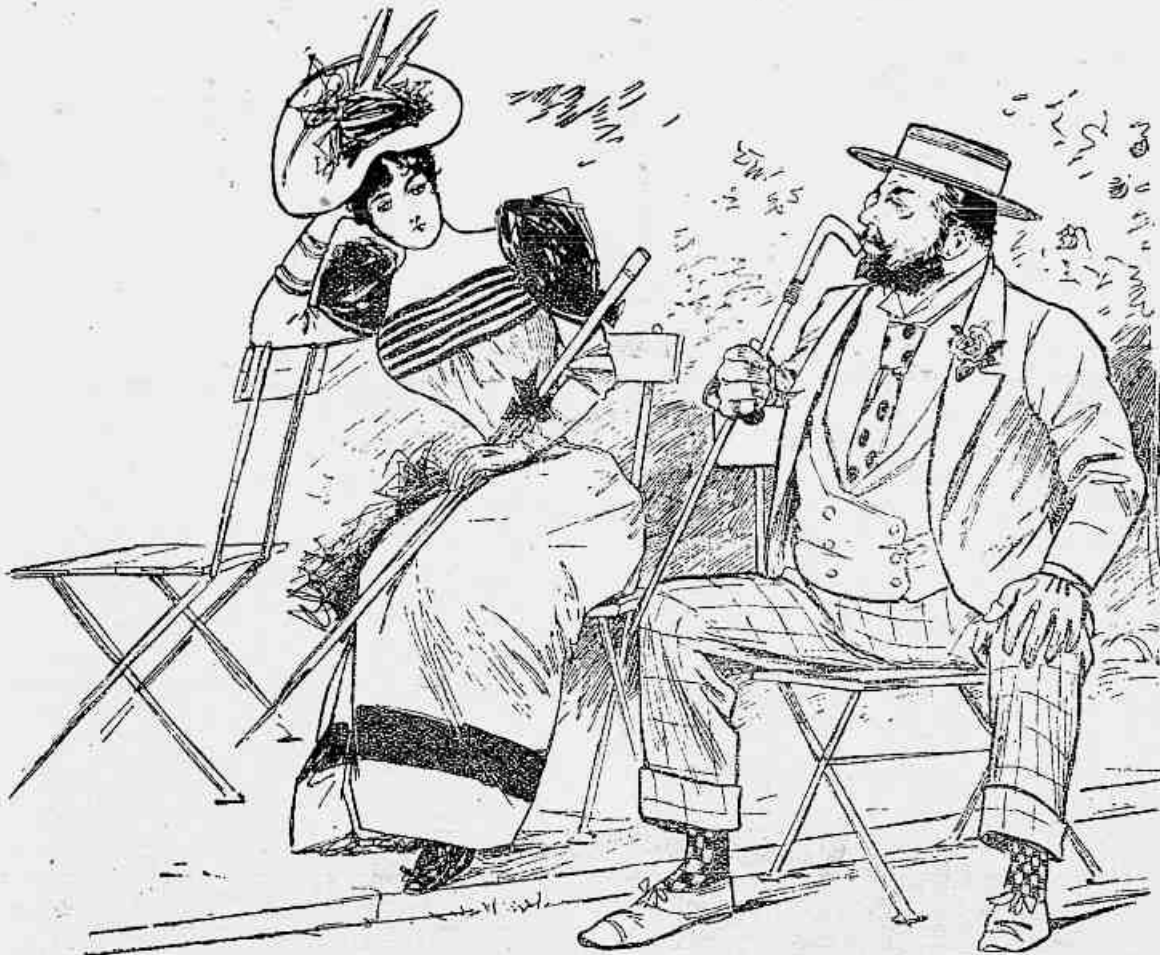
Redacção e Administração - Rua da Assembléa - 73, sobrado

## CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

### Afflicção remediada



«No que pensas meu amor,»  
indagou desta formosa  
o Liborio Vaz Torosa  
ricoço conquistador.

Logo a Ignez buixando a vista  
respondeu-lhe incontinenter:  
«para pagar ao logista  
dois contos faltam somente.»

«Não te ponhas a soffrer»,  
lhe disse o guapo ricoço  
«sahirás deste embaraço  
tanto está no teu querer».

«Esta noite, em meu sobrado,  
irás ter conmigo Ignez,  
e tal seja o teu agrado  
que eu possa até te dar tresa.»

### ALFAIATARIA BECKER

#### ROUPAS SOB MEDIDA

RUA DA QUITANDA, 65 — Rio de Janeiro

Especialidade em casimiras, chevottes, diagonaes e outros diversos tecidos de primeira qualidade  
CONFECÇÕES COM PERFEIÇÃO E DE PRIMEIRA ORDEM

Ternos: de paletot, 90\$ — frack, 120\$ — sobrecasaca, 150\$

Liquida de 3 em 3 mezes roupas de encomenda  
com o abatimento de 20 e 30 %, e outros artigos em preços sem competitor

CASA A. MOURA

Revistas e magazines, jornais de modas, romances, e a mais completa novidade de cartões postaes. Assinaturas de todos os jornais estrangeiros. Novidades por todos os vapores.

94 QUITANDA 94





# FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

## de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

### TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

|  |        |  |        |  |        |
|--|--------|--|--------|--|--------|
| Collarinhos brancos ou cor. 3 por.....   | 2\$000 | Camisas de peito de gomma a \$500, 5\$ e     | 6\$000 | Ceroulas de cretonne especial a 2\$500 e...      | 2\$000 |
| Punhos brancos ou cor, par.....          | 1\$000 | Camisas para meninos a 2\$500 a.....         | 3\$000 | Ceroulas de zephir especial a 3\$000 e....       | 3\$500 |
| Punhos brancos de linho, 5 folhas.....   | 1\$500 | Camisas para dormir, homem, a.....           | 5\$000 | Ceroulas cor de palha, artigo fino a 4\$500 e    | 5\$000 |
| Camisas brancas, peito de fustão a.....  | 2\$500 | Camisas de meia a 800 e.....                 | 1\$000 | Ceroulas para meninos a.....                     | 1\$500 |
| Camisas de zephir a 2\$500 e.....        | 3\$000 | Camisas de meia finas a 2\$000 e.....        | 2\$500 | COLLETTES BRANCOS PARA HOMEM a.....              | 5\$000 |
| Camisas de linho cru novidade, a.....    | 4\$500 | Camisas de flanelia branca a 2\$000 e....    | 2\$500 | Meias para homem, duzia.....                     | 5\$000 |
| Camisas brancas, peito fantasia a.....   | 4\$500 | Camisas de flanelia, pura lã a 4\$500, 5\$ e | 6\$000 | Meias sem costura, duzia.....                    | 7\$000 |
| Camisas cor de palha, artigo fino a..... | 6\$000 | Camisas para senhora a 2\$000, 3\$ e.....    | 4\$000 | Meias superiores, 1/2 duzia a 5\$500, 6\$, 7\$ e | 8\$000 |
| Camisas de percal com collarinho a.....  | 6\$000 | Ceroulas de cretonne a 1\$500 e.....         | 2\$000 | Meias para senhora, muito finas, 1/2 dz.         | 2\$000 |
|  |        | Ceroulas de linho cru a.....                 | 2\$000 | Lenços, bainha laçada, duzia 3\$500, 4\$ e       | 5\$000 |
|  |        | Ceroulas de zephir corlonet a.....           | 2\$000 |  |        |

# DINIZ & CUNHA

83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

### TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

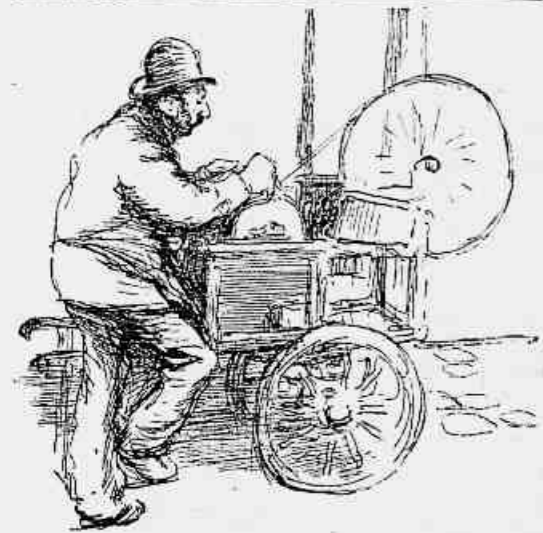
|  |        |   |        |  |         |
|--|--------|---|--------|--|---------|
| Lenços de seda para pescoço, um.....       | 5\$000 | Cobertores Ratiné para casal a.....     | 6\$000 | Morim superior, p. de 30 met., 10\$, 11\$ e  | 12\$000 |
| Lenços com letra de seda, duzia.....       | 4\$000 | Cobertores de lã para casal.....        | 9\$000 | Gravatas regente a 300, 500 e.....           | 800     |
| Lenços brancos, duzia 2\$000, 2\$500 e.... | 3\$500 | Colchas de cores grandes a.....         | 5\$000 | Gravatas de seda pura a 1\$ e.....           | 1\$500  |
| Lenços Irlanda ou japoneses, duzia.....    | 4\$000 | Colchas para casal a 7\$, 8\$ e.....    | 9\$000 | Gravatas de seda branca ou preta a.....      | 1\$000  |
| Toalhas felpudas, 3 por 1\$500 e.....      | 2\$000 | Atoidalho trançado largo, metro.....    | 1\$700 | Plastrões de seda a 1\$500, 2\$ e.....       | 2\$500  |
| Toalhas felpudas grandes, uma.....         | 1\$000 | Atoidalho adamascado largo.....         | 2\$500 | Plastrões de seda, novidade, a 3\$, 3\$500 e | 4\$000  |
| Toalhas felpudas grandes de cor, uma.....  | 1\$500 | Atoidalho adamascado, linho, metro..... | 3\$500 | Fronhas com botões a 1\$ e.....              | 1\$500  |
| Toalhas para banho a 3\$000, 3\$500 e....  | 4\$000 | Cretonne para lençóis, largo.....       | 1\$500 | Lenços de cretonne a 3\$500, 4\$ e.....      | 5\$500  |
| Suspensórios systema Guyot a 1\$500 e....  | 2\$000 | Cretonne para casal, metro 2\$200 e.... | 2\$500 | Guardanapos, duzia, 2\$, 2\$500 até.....     | 8\$000  |
| Cobertores listrados a.....                | 2\$000 | Morim nacional, peça de 10 metros.....  | 4\$500 | Ligas para homem, par.....                   | 1\$000  |
| Cobertores avelludados a 3\$500 e.....     | 4\$000 | Morim nacional, peça de 20 metros.....  | 9\$000 | Abotoaduras para punhos, corrente, par       | 1\$500  |

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

## Arte de conquistar e ser conquistado

E' O QUE HA DE MAIS PRATICO NO GENERO I

A' venda no escriptorio do Rio Nu 5555 Cada exemplar 1\$000 -- Pelo correio 1\$500



Mme. MINET Escabroso, sensual e pandego romance. Custa apenas 300 rs.



—As senhoras aqui usam levar a trança sempre pelo lado da frente? —Não, levam sempre ellas pelo lado de traz... aquellas levam na frente por extravagancia...

## Theatro do Rio Nu

### VOU CASAR

CAÑONETA

Musica da «O noivo fm do Seculo» Personagem: Um portuguez camponio

Escripta por Eduardo L. Pereira

Inclade estou que um teixugo bem pareço, Eu sou feliz, eu estou alegre, eu enlouqueço, Não caibo em mim eu arrebeito com certeza, Pois hojevou mo arreceber co'a Thereza.

Uma cachopa Ninguem topa Igual a aldeia; Tão gorda é Que a julgo o!é Uma baleia...

Que luta esta! levo todos os dias amolando a ferramenta alheia e não tenho tempo de amolar o meu canivete.

Medico.—Seu marido tem a «gotta»—por certo ha de levar uma vida pouco regular.

Mulher.—Ao contrario: cada dia bebe seus vinte copos, e cada manhã ás 3 em ponto, está em casa.

ALLIUM SATIVUM.—Do J. Coelho Barbosa & C.,—rua dos Ourives n. 86—Rio de Janeiro; o qual se vende em todas as pharmacies do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. O legitimo tem um coelho pintado.

—Porque não vais a aula?

—Porque, sendo filho de um jornalista, é natural que faça gazetas

TONICO JAPONEZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com se uso diario, todas as enfermidades da cabeça—Rua dos Andradras n. 59.

N Escola: —Qual é o unico caso m que a causa pôde seguir ao effeito?

—Naquelle em que o medico vai ao enterro de um de seus clientes.



O confessor—Carissima irmã, o vosso peccado não é tamanho como pensa, o maior peccador foi elle que não respeitou a sua idade —venha logo mais á sacristia, para engulir a hostia do perdão...

Tem cada braço, E um regaço, Que é d'alto lá!, Pois a Thereza Bem rija e teza... E' só pra cá.

Depois que o padre sobre nós deitar benção, Ai qu'alegria que prazer que reinação: Pra casa vamos um ao outro chegadinhos E a traz de nós a parenteila e os padrinhos.

(Estribilho)

Pra que ninguem faltasse logo á minha boda, Eu convidei a parentella e aldeia toda Pra jaica ainda mistei um boi o uns porquinhos E pra regalos lá n'adeiga tem bós binhos:

(Estribilho)

Da janta ao cabo vamos todos a bailar Com as cachopas mui contentes a cantar, Todos os montos, que otingem, oi! ninguem perde... Até havemos de bailar a caana verde!

(Estribilho)

E quando ao cabo, já passado for um anno E pai eu for d'um rapzelho bem magano: Em casa fica o!é co'a mulher, ambos e dois, E eu tratar dos campos vou e malos os bois.

(Estribilho)

Já da igreja os sinos ouço a repicar Horas são já d'ao pé do padre mo prantar; A Therezinha, a coitadinha, ora s'está... A' minha espera, a minha espera, o!é o!é!

Um formigueiro No corpo inteiro Eu sinto já... E vou partir Pois devo ir Pra igreja, o!á!... Por convidados Nos bailados Telos quero... Não é de nobre... E' casa pobre... Lá os uspero.

## Imprudencia de moça

Naná é uma formosa rapariga, tão formosa como a sua irmã Zulmira. Andavam sempre juntas quasi todas as tardes pelos jardins-Botanico, ou Praça da Republica e muitos outros que existem aqui no Rio de Janeiro.

No domingo passado lembraram-se as duas de ir ao Sylvestre, e como é natural em todas as moças, capricharam nas suas toilette. Zulmira envervou o seu vestido azul celeste cheio de rendados e uma blusa cor de rosa e Naná estrejou um casaco verde claro e uma saia amarella, toda cheia de pregas.

Estavam como geralmente se diz, duas *leteias* capazes de seduzir um frade de pedra.

No lugar indicado teimou a Naná a entrar numa pequena matta, afim de colher umas fructinhas agostadas; mas que desgraça coitada, foram tantos os espinhos e garranchos que o seu rico vestido ficou multissimo rasgado.

E quando voltaram á casa, a mãe (dellas já se vê) ficou sobromodo contrariada porque a Naná tinha as pregas do vestido todas rotas.

YOYO GALANTE.

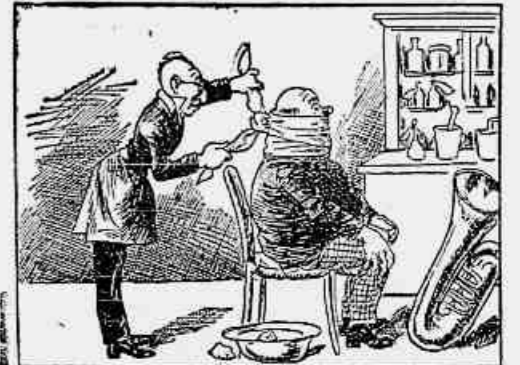
POMADA SECCATIVA S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, o reumatismo, etc.—Rua dos Andradras n. 59.

—Sabe o senhor o que são linhas paralellas?

—Sim; são duas linhas que por mais que se prolonguem nunca se encontram.

—Pois assim me acontece com os dez mil reis que emprestei ao senhor; por mais que nos prolonguemos jamais nos encontraremos.

## Um trombonista que não se aperta



CAVROCHES.—Especiaes cigarros com barulho de cartas illustrado, duplo. Fabricação cuidada e escrupulosa da Fonte Limpa, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco, 17. Cuidado com as imitações.



Quando está na rua do Ouvidora esperando da amante, para ir ao Colombo.



Quando vai alta noite ao encontro no jardim.



—Vinha pedir a Mister John, licença para offerecer á sua senhora, estas brancas camellias. —Oh! non... min molher, non goste... di flores deste... cor no... jardim.

7 DE SETEMBRO proximo daremos um numero chic com doze paginas e riquissima capa em papel superior colorido. A parte artistica esta confiada ao artista mais competente do tempo n'este

CHAPELARIA MOTTA - Rua Gonçalves Dias, 62

# Na rua do Ouvidor

Josephz Buchét



Estampandoha je em nossas colunas o retrato do nosso amigo Josephz, fazemos gostosamente, sentindo com isto, um prazer talvez maior, do que quando quando se faz outras cousas.

O nosso retrato é mais perfeito *quanto* a sociedade espivoca em que vive. Vendo-se um dia, desleixado, quer dizer, sem collocação e sem virtude, para satisfazer os seus caprichos e suas necessidades, leve elle que servir se a si mesmo, porque não podia pagar a quem o servisse.

O resultado, não se faz esperar, é o que os senhores estão vendo, ficou na espalhuca e *atambalhoado*.

O nosso retrato é o *um acete* o nome agora e está capaz de ir atrás de qualquer um de nós para conseguir seus fins, quero dizer, e capaz de nos perseguir tanto até obter de nós o que elle quizer, diluio em outra qualquer cousa.

Este desgraçado foi fiscal de bondes mas como *como* os conductores, puzeram-no na rua; que injustiça!...

Foi, então, ser official de justiça, deste posto foi também expulso, porque *embalsava* a justiça.

E hoje director presidente da Sociedade Philantropica Harpa e Dança, membro da Sociedade Horror ao Trabalho, e correspondente effectivo do Club do Desvio.

A sua posição official, hoje, é porteiro de uma casa de *monte* na rua da Concórdia onde o muito considerado pelos patrões por ser um empregado.

## OS THEATROS



vi ao Apollo vêr a *Filha de Muc. Angel*, moça por quem sempre tive paixão. Haviam muito tempo que eu não via a Clarinha e por ahí pôde o leitor avaliar a ansiedade com que estava para tornar a vê-la.

Que desapontamento! A Clarinha, aquella bonita rapariga, seductora, tão captivante, está agora muito acanhada. A poltrona não resistiu ás cruzes do tempo, nasceram-lhe pés de galinha que mal escondia sob a camada de crênae Simon e póde arroz. Não é essa a sua unica infelicidade; os trabalhos da fabrica e os ciúmes da Lange tiraram-lhe a voz, um dos seus maiores encantos. Coitada!

Lá no Apollo encontrei também o meu rival Pompeio, que soffre do mesmo mal da Clarinha, provavelmente pregado por ella mesma.

Vi também o Angelo Piton o valente revolucionario tão galanteador, tão esperto, tão vivo e agora tão frio, tão molenga, tão papa moscas.

Aquella mulanga de meus velhos camaradas me desgostaram tanto que, si não fosse a carinha linda da Mila, Lange eu teria azulado antes do final.

Continúa nesta Poetropolis a febre dos *ben ficos*. É uma choradeira *vera fin* para se

Ninguém diz melhor do que elle — *tu hablo está bono!*...

Nas rotas das *cecegas* da zona, elle é respeitado porque, sendo afeiçado possui um braço de criança com que ellas se divertem.

O nosso Josephz pagou-nos por este retrato e pelo reclame \$120 por isto, não podemos nos alargar muito no elogio.

Imitamos assim os nossos collegas *serios* — sic!... que fazem os seus engrossamentos a tanto por linha.

Somos obrigados a dizer quanto nos pagou o nosso amigo para evitar que o *Correio da Manhã* nos pergunte — *quanto custou?* como fez com um collega que ha dias engrossou um funcionario da Republica.

Na via ouvidoriana, vimos os seguintes nomes:

**Dr. Rodolpho Faria**, o sympathico advogado lá muito preocupado com os seus bellos bigodes e lamentava ter perdido tanto dinheiro e tanto tempo com a candidatura do seu amigo Campos Salles e ficar agora clunchando no dedo.

São desgraças que acontecem...

**Dr. Eduardo Franco** o illustre medico e industrial lá muito afeiçado levando de baixo do braço um *bandido* de cartas que eram perdidas do seu maravilhoso preparado *A Logotina*, remedio da ponta e usado até na Europa.

**Alfredo Taveira** o garbado empresario passou de braço com o Lulô Pereira e riam-se muito *ambos os dois* fazendo troça do ze porinho que acredita mesmo que ellos são inimigos... Ambos, tam ontregar na agencia Financiar grossas quantias para ser remetida para Portugal, era dinheiro como... merca.

**Duarte Felis** o estimado parente do *Correio da Manhã*, fazia um discurso no meio da rua indignando por ter o *Jornal do Brasil* aberto também uma subscrição para o brinde á officialidade do *Putrin*.

Dizia o Felis, foi o *Correio* quem abriu primeiro a cousa, logo, o *Correio* é que é o amigo da colonia, e o *Correio* que deve ser o preferido...

VAGO MESTRE

**XAROPE DO BÔSQUE**  
Cura todas as molestias do peito

ficar com um Lilhete; nessa occasião promette-se tudo e nunca se cumpre nada.

O papulco que põe na tolice de ter *poca* da miseria desses *peitões*, pôde contar que terá em recompensa um lindo cacho de bananas em esphize.

Aç hoje tem havido em nossos theatros, desde março ultimo, 508 beneficios e ainda faltam 1561.

E não se creía um asylo para essa gente!

O syndicato lyricoo vao tomando na cueia de vez em quando.

A rapaziada das torrinhas, que é talvez a unica gente que entende daquello risado, pag para ouvir cousa boa e por isso não tem tido contemplação; applaude quando lhe agrada (e isto é raro) e pateia quando a coisa não pressia. Dahi a propaganda outra o pessoal do *poleiro*, que sabe de onde ella parte e porque se dá.

Mas o syndicato!...

Ora o syndicato!

Meu amigo Gomes Junior (é meu amigo porque o Taveira quer) que tão bonita figura tem feito ouvir, já declarou que nesta terra de macacos não virá mais com o ordenado com que está.

Tem razão o meu amigo Gomes Junior; o seu talento, a sua illustração, as suas qualidades, as suas habilidades, a sua arte e outras coisas mais, merecem um ordenado muito maior.

Um homem do seu merecimento

não pôde ganhar no Brasil apenas \$50000.

Uma bagatella para elle que governando a sua tipografia de praça fazia o dobro... em 10 annos.

Eu acho que o meu amigo Gomes Junior deve pedir, quando o convidarem para vir ao Rio de Janeiro, pelo menos, cinco contos de réis por mez.

E a unica maneira de cá não pôr os pezes e isto é uma felicidade para todos nós.

O Director do Circo Spinedi nos communique em carla, que não é verdade que a Lucilia vá fazer parte de sua companhia, mesmo porque, elle tem artistas d'aquelle força nos bandões, pelas esquinas.

A arte nacional vai perder um dos bons elementos de que possue — a actriz Carmen Ituz, artista em todo o genero, pretende deixar o theatro e fazer-se caricaturista.

O habito de estar sempre com a mão no *lapiz* do Raul, fez da desengraçada artistas uma perita pintamonos.

Que bello retrato ella fez do Mesquita!...

O artista Cumeira, convidado pelo prefeito para Director do Theatro Nacional respondeu que só accieita mediante condições.

Quem tem valor, tem mesmo.

No Recreio representon-se na sexta-feira o drama O Destino.

**MODINHAS BRAZILEIRAS**

**Atroz auzencia**  
Para ser cantada com a musica da poesia de Fagundes Varella

Não é tu quem eu amo, não és.  
Ao meu amigo N. GRACIANO

A donzella que'en amo e que'en adoro  
É tão linda que em si me seduz;  
E tão casta, tão pura e formosa,  
Tem os olhos que encantam, azues.

A donzella, Thomazia tem o nome,  
E está longe, bem longe de mim;  
Emquanto tu, ó simão, padego,  
Mil tormentos, martyrios sem fim.

Nos meus sonhos a vês, constante,  
A aperto ao meu coração;  
Mas accorlo, e de mim se apodera  
Uma immensa e cruel afflicção.

Longe d'ella, meu Deus, quanto soffro!  
Vejo em tudo tristeza e pesar,  
E não tenho um momento de calma,  
Pois não vejo o seu doce olhar...

Ahi não ouço o que ent'ora ouvia:  
A sua terra e esplendida voz,  
E nem vejo o seu mago sorriso;  
Oh, meu Deus, que viver tão atroz!

S'eu pudesse um momento só, vela,  
Os seus labios quizeira beijar;  
Só então alhariá um alento  
O meu triste e infinito pensar...

ANDRÉ MONTORO.

(Dos Versos a Ella)  
S. Paulo.

**Seeção caixiral**  
Num bofetinho, entra de manhã um homem acompanhado de sua esposa e pede ao caixaero café com leite, o caixaero traz as duas coisas, bota café e leite para o homem e pergunta á senhora:  
— Quer café com leite ou simples?  
— Quero café simples, leite só costume tomar de noite em casa...

Numa venda uma frequência pede ao caixaero um pão de salgado:  
— Quer duro ou mole? pergunta elle.  
— Quero duro... vou saber que en estou acostumada a viver bem duro...

No açougue: Mande-me lá em casa uma rabada boa...  
— E não quer tripa também, minha senhora?  
— Não... Meu marido só gosta de rabada...

**NA PRACA DO MEDICADU**  
Ao pé de um taboleiro de fresta estava uma senhora bem apressada, bastante bonita, ajustando umas bananas e, num curto espaço de tempo, ouvi esta conversação: — leve senhora, leve a minha banana que é boa e postosa, eu lhe garanto a qualidade. Se a senhora levar-lá ha de sempre querer dellas.

— Não quero, não senhor, vou adiante porque a sua banana é pequena, eu gosto daquellas grandes que fazem agua na bocca.

YONY GALANTE.

**PRECO LU** do Dr. Eduardo Franca adoptado na Europa e no hospital de municipa  
**GO** ARMEMENTON CON-BRASIL  
depois de CURA OFFICIAZ A. FREITAS & C. LI das molestias 413. Ocurives, 413. da pelle, feris. S. Pedro, 96. — Na fazenda de Europa CARLO ENNA MILLA NA pijamas, frieiras, suor dos pes, assaduras, manchas, titha, sardas, brotoejas, etc.

Aulas do casamento, Bertha tem os cotovelos sobre a mesa e Paulo que a acompanhava exclama:  
— Que posição tão encantadora!

Seis mezes depois de casado Paulo, ao vir Bertha na mesma posição, grita:  
— Que grosseria, meu Deus! Os cotovelos sobre a mesa!

O melhor purificador do sangue é o **LICOR DE TIBAINA DE GRANADO**  
Granado & C. — Rua Primeiro de Março 42.

Todos foram mal, só a extinda artista Lucilia Peres representou bem, que maneira de galga de dizer!... que elegancia de toilette!... que senas bem feitas!... aquillo, sim, senas que é que é representar, até parecia que ella tinha tomado um laxante.

E como estava bem caída com aquellas botas *sabidas* n. 42!...

O meu amigo Mesquita, está organisando a sua companhia para trabalhar no Apollo.

O elenco parece ser dos *b. n. s.*

Alem de outras notabilidades artisticas sabemos que já foram convidadas as senhoras Maria Buchét, Rita Carninha Doca e Josephina Trepaux e os senhores Nthulio Gustavo e Jota Vam Nerdo.

O publico não se conhece, por isso sou obrigado a apresentar-lhes com preciosidades raras de verdadeiros merecimentos.

Com este pessoal o Mesquita irá longe, talvez até, chegue *acima* de hegaa.

O Chiquinho, os meus leitores conhecem o Chiquinho?... pois sabiam que é um rapaz muito rico e que sentindo fazer-lhe cecegas aquella dinheirama toda, está disposto a atirar algum a rua, e por isto, vai se fazer empresario theatral no Theatro Carlos Gomes.

Presumo que o meu amigo se perder no negocio é porque não ganhou.

Z. Z.



## No Mundo da Lua



1—A celha.—O Henrique, leva este bilhete allí ao quitandeiro, para elle te dar dois patos vivos para o jantar.



2—O quitandeiro depois de ler.—Vocês talvez não possa com os patos; elles pesam muito e são capazes de voar e levar você pelos ares.



3—O pequeno.—Si elles voarem eu vou com elles, largar é que os não largol...



4—O pequeno.—Pôdem subir quanto quizerem. Vou até ao inferno seguro no rabo de vocês.



5—O quitandeiro.—Eu já receiava isto — lá vão o pequeno pelos ares... até parece o Per-vamento no seu balão.



6—E lá foram, o Henrique e os dois patos ca-hir na Lua, em cima da mesa em que o rei Luar estava festejando os seus annos, e com maior satisfação o fez, comendo todos tres.

### 5.<sup>a</sup> COLLECÇÃO

Já está á venda a 5.<sup>a</sup> collecção de **Monologos, Cançonetas e Modinhas** es-collidas entre as melhores que temos publicado. — E' um grande volume de cento e tantas paginas, impresso em typo bom e legivel. — **15000 réis cada volume.** — Pelo correio e nas agencias do *Rio Nu* no interior e nos Estados **12500.**